

si seu Deos; e os pozerão nos Templos dos altos, que os Samaritanos tinham edificado: eada Nação pôz o seu na eidade, onde habitava.

30 Porque os Babylonios fizerão o seu Sochothbenoth: os Chutheos o seu Nergel: os d'Emath o seu Asima:

31 E os Heveos fizerão o seu Nebahaz, e o seu Tharthac. Os de Séffarvaim porém fazião passar seus filhos pelo fogo, e os queimavão em honra d'Adramélech, e d'Anamélech, deuses de Séffarvaim.

32 Entretanto não deixavão estes póvos d'adorar o Senhor. Elles escolhião os ínfimos do povo para os fazer Sacerdotes dos seus altos, e estes offerecião os seus sacrificios n'estes templos.

33 E ainda que adorassem o Senhor, servião ao mesmo tempo aos seus deoses á moda das Nações, do meio das quaes tinham sido transferidos para Samaria.

34 Ainda hoje seguem estes póvos o seu antigo costume: não temem o Senhor, não guardão as suas ceremonias, nem as suas ordenações, nem as suas leis, nem os preceitos, que o Senhor deo aos filhos de Jacob, a quem por sobrenome chamou Israel:

35 Com os quaes tinha tratado alliança, dando-lhes este mandamento expresso: Guardai-vos de reverenciar os deoses estrangeiros, de os adorar, de os servir, e de lhes sacrificar:

36 Mas rendei todos estes officios ao Senhor, vosso Deos, que vos tirou da terra do Egypto, por grande poder, e a braço estendido: a elle temei, a elle adorai, e a elle offereci os vossos sacrificios.

37 Guardai tambem as suas ceremonias, as suas ordenações, as suas leis, e os preceitos, que elle vos deo por escrito; observai-as todos os dias da vossa vida, e não tendes medo algum dos deoses estrangeiros.

38 Não vos esqueçais nunea da alliança, que elle fez comvoseo; e não honreis deoses estrangeiros:

39 Mas temei o Senhor vosso Deos; e elle vos livrará do poder de todos os vossos inimigos.

40 Entretanto elles não o ouvirão; mas seguirão os seus antigos costumes.

41 Assim estes póvos temêrão o Senhor; mas ao mesmo tempo servirão os seus idolos: porque seus filhos, e seus netos ainda hoje fazem o que fizerão seus pais.

CAPITULO XVIII.

Ezechias restitue o culto do Senhor á sua pureza. Sennacherib se chega a Jerusalem. Discursos ímpios, e ameaçadores de Rábsaces, Official de Sennacherib.

NO anno tereiro d'Osée, filho d'Ela, Rei d'Israel, começou a reinar Ezechias, filho d'Acház, Rei de Juda.

2 Tinha elle vinte e cinco annos, quando

subio ao throno; e reinou vinte e nove annos em Jerusalem: sua mãi chamava-se Abi, e era filha de Zacharias.

3 E elle fez o que era bom, e grato ao Senhor, segundo tudo o que tinha feito David, seu pai.

4 Destruio os altos, quebrou as estatuas, deitou abaixo os bosques, e fez em pedaços a serpente de metal, que Moysés tinha fabricado: porque os filhos d'Israel lhe haviam queimado incenso até então; e elle a chamou Nohéstan.

5 Pôz a sua esperança no Senhor, Deos d'Israel: por tanto depois d'elle não houve d'entre todos os Reis de Juda quem lhe fosse semelhante, bem como o não tinha havido antes d'elle:

6 Elle se conservou pegado ao Senhor, e não se apartou dos seus caminhos; antes observou os mandamentos, que o Senhor tinha dado a Moysés.

7 Por isso o Senhor era com este Principe, e elle se conduzio com sabedoria em todas as suas empresas. Saeudio tambem o jugo do Rei dos Assyrios, e não quiz mais estar-lhe sujeito.

8 Deixou bem assinados do seu ferro os Filistheos, perseguindo-os até Gaza, e assolou as suas terras, des da torre dos guardas, até á eidade forte.

9 No anno quarto do Rei Ezechias, que era o setimo anno d'Osée, filho d'Ela, Rei d'Israel, veio Salmanasar, Rei dos Assyrios, a Samaria, e sitiou-a,

10 E tomou-a. Porque foi tomada Samaria a eabo de tres annos, no sexto anno d'Ezechias, que he o anno nono d'Osée, Rei d'Israel:

11 E o Rei dos Assyrios transportou os Israelitas para a Assyria, e os fez habitar em Hala, e em Habor, cidades dos Médos, perto do rio Gozan:

12 Porque elles não ouvirão a voz do Senhor, seu Deos, mas violarão a sua alliança; e não ouvirão, nem praticarão as ordenações, que Moysés, servo do Senhor, lhes havia prescrito.

13 No anno deeimo quarto do Rei Ezechias, veio Sennacherib, Rei dos Assyrios, atacar todas as cidades fortes de Juda; e as tomou.

14 Então mandou Ezechias, Rei de Juda, embaixadores ao Rei dos Assyrios a Lachis, e lhe disse: Eu tenho cahido em falta; mas retira-te tu de cima das minhas terras, e eu sofrerei tudo o que me impozeres. O Rei pois dos Assyrios ordenou a Ezechias, Rei de Juda, que lhe desse trezentos talentos de prata, e trinta talentos d'ouro.

15 E Ezechias lhe deo toda a prata, que se achou na casa do Senhor, e nos thesouros do Rei.

16 Nesta occasião despregou Ezechias das duas meias portas do Templo do Se-

nhor as chapas d'ouro, de que elle mesmo as tinha forrado, e deo-as ao Rei dos Assyrios.

17 Entretanto o Rei dos Assyrios enviou a Tharthan, e a Rabsaris, e a Rábsaces, de Lachis contra Jerusalem, ao Rei Ezechias com hum grande numero de gente de guerra, que, tendo chegado a Jerusalem, fizerão alto ao pé do aqueducto do tanque superior, que está no caminho do campo do lavandeiro.

18 E disserão que querião fallar ao Rei: forão ter com elles Eliacim, filho de Helcias, Mordomo Mór da casa do Rei, Sobna, Secretario d'Estado, e Joahé, filho d'Asaph, Chronista Mór.

19 E Rábsaces lhes disse: Ide dizer a Ezechias: Eis-aqui o que diz o grande Rei, o Rei dos Assyrios: Que confiança he esta, que tu tens?

20 Acaso tomaste tu a resolução de te preparares para a batalha? Mas em que confias tu para ousares resistir-me?

21 Será no bordão do Rei do Egypto? Esse não he mais do que huma cana rachada, que se alguém se firmar sobre ella, se quebrará, e lhe entrará pela mão, e a traspassará. Eis-aqui o que he Faraó, Rei do Egypto, para todos os que põem n'elle a sua confiança.

22 Se vós me disserdes: Nós pomos a nossa confiança no Senhor, nosso Deos: não he este aquelle Deos, cujos altares, e altos destruiu Ezechias, tendo intimado esta ordem a Juda, e a Jerusalem: Vós não adorareis senão em Jerusalem, e só diante deste Altar?

23 Passai pois agora para o Rei dos Assyrios, meu amo: eu vos darei dous mil cavallos: vede se podeis achar sequer tantos homens, quantos são necessarios para montar n'elles.

24 E como poderéis vós ter-vos diante de hum só capitão dos ultimos servos de meu amo? Será, que tendes a vossa esperança no Egypto, por causa das suas carroças, e cavallaria?

25 Mas podeis vós negar, que por vontade de Deos he que eu vim a este paiz para o destruir? O Senhor me disse: Entra n'esta terra, e devasta tudo.

26 Sobre isto lhe disserão Eliacim, filho de Helcias, e Sobna, e Joahé: Nós te supplicamos que falles a teus servos em Syriaco; porque entendemos bem esta lingua: e não nos falles mais em lingua Judaica, diante do povo, que nos ouve de cima do muro.

27 Rábsaces lhes respondeo: Acaso para fallar a vosso amo, e a vós he que meu amo me mandou aqui? E não foi antes para fallar a estes homens, que estão sobre o muro, os quaes serão reduzidos a comer o seu excremento comvosco, e a beber o seu miijo?

28 Rábsaces pois posto em pé gritou em

alta voz, dizendo em lingua Judaica: Ouvi as palavras do grande Rei, do Rei dos Assyrios.

29 Eis-aqui o que diz o Rei: Não vos seduza Ezechias: porque elle não vos poderá livrar da minha mão.

30 Não vos deixeis ir atrás d'esta confiança, que elle vos quer dar no Senhor, dizendo: O Senhor nos livrará d'este perigo, e esta cidade não será entregue nas mãos do Rei dos Assyrios.

31 Vede lá não ouçais a Ezechias. Porque eis-aqui o que diz o Rei dos Assyrios: Tomai hum conselho util, e tratai comigo: vinde render-vos a mim; e cada hum de vós comerá da sua vinha, e da sua figueira; e vós beberéis as aguas das vossas cisternas:

32 Até que eu venha transferir-vos para huma terra, que he semelhante á vossa; para huma terra fertil, e abundante de pão, e vinho; para huma terra de vinhas, e d'olivas; para huma terra d'azeite, e de mel; e vós viveréis, e não morreréis. Não ouçais a Ezechias, que vos engana, dizendo: O Senhor nos livrará.

33 Acaso os Deoses das gentes livrarão as suas terras da mão do Rei dos Assyrios?

34 Que he feito do Deos d'Emath, e do Deos d'Arfad? Que he feito do Deos de Séffarvaim, d'Ana, e d'Ava? Livrarão elles da minha mão a Samaria?

35 Que Deos se achará entre todos os das gentes, que livrasse da minha mão o seu proprio paiz, para crer que o Senhor poderá livrar da minha mão a cidade de Jerusalem?

36 Entretanto o povo esteve em silencio, e não lhe respondeo huma só palavra: porque elles tinham recebido ordem do Rei, que lhe não respondessem.

37 Depois d'isto vierão Eliacim, filho de Helcias, Mordomo Mór, Sobna, Secretario d'Estado, e Joahé, filho d'Asaph, Chronista Mór, ter com Ezechias, rasgados os vestidos, e lhe referirão as palavras de Rábsaces.

CAPITULO XIX.

Ezechias manda consultar a Isaias. Este Profeta o consola. Sennacherib marcha contra a Ethiopia, e blasfema novamente contra o Senhor. Ezechias faz oração ao Senhor. Isaias prediz a desfeita de Sennacherib. O Anjo do Senhor extermina o exercito d'este Principe.

O QUE tendo ouvido o Rei Ezechias, rasgou os seus vestidos, e coberto de sacco, entrou na casa do Senhor.

2 E mandou a Eliacim, Mordomo Mór da sua casa, e a Sobna, Secretario d'Estado, e aos mais velhos dos Sacerdotes, cobertos de sacco, que fossem ao Profeta Isaias, filho de Amós;

3 E elles lhe disserão: Eis-aqui o que diz Ezechias: Este dia he hum dia de tribu-